

PROJETO ACERVO: INFORMAÇÕES HOSPITAIS COLÔNIAS

1 - Nome da Instituição: Centro de Convivência Antônio Diogo-Redenção- Ceará (Antigo Hospital Colônia)

2 - Histórico:

O antigo Leprosário de Canafistula, mais tarde Antônio Diogo, situado no município de Redenção - Ceará, foi fundado em 09 de agosto de 1928.

No Ceará, a criação de Leprosários, está muito ligada às POLÍTICAS DE CONTROLE DA HANSENÍASE DO BRASIL.

Na época da Inspetoria de Profilaxia da Lepra, criaram-se dois leprosários:

1928 - Leprosário de Canafistula - Redenção

1942 - Leprosário Antonio Justa – Maracanaú

1942 - Preventório Eunice Weaver .

Assim diz o Jornal Nordeste, no dia 07 de agosto de 1928:

“Na próxima quinta feira, às 07 horas em ponto, partirá da Central o trem que deverá levar os pobres lázaros à Colônia de Canafistula.Os doentes tomarão o comboio nas proximidades da capela dos navegantes..

O trem parará nas estações intermediárias, a fim de receber os leprosos...

Os vendedores ambulantes não deverão vender coisa alguma aos passageiros...”

Os primeiros moradores, que para lá chegaram de trem, foram: Raimundo Gomes, Antônio Pereira Lima, Francisco Maia, Amélia Andrade de Sousa, Adelaide Maria, Altevi Rodrigues, Antônio Tabosa, Joaquim dos Santos, Emília Teixeira, Antônio Justino,, Raimunda Rodrigues, Francisca Rodrigues, Jardilina da Conceição, Ana Araújo, Ma. Luiza Alves, Francisco José Felício, Luiz Viana, Ernani Guedes, Assis Pereira, Manoel Ribeiro, Ma. Amélia Maciel, Francisco Correia, Deodato Gomes,, João Matias, Quintino Pereira, Bibiano Rodrigues, Edgar Paiva, João Augusto, Euclides Alexandre, Pedro Paiva, Raimundo Nonato Braga, Antônio Pereira da Silva, Benedito Augusto, Moacir de Holanda,, José Maciel, Maria Lina, Marcelina M. da Conceição, Luiz Soares, Ma. De Sousa Guimarães, Isabel Rufino, Marcelina Pinheiro, João Capistrano, Antônio Alves e Júlio Lourenço.

“ No dia seguinte, em ação de graças, foram celebradas missas em todas as Capelas de Fortaleza, em intenção do Coronel Antônio Diogo, “ ***a quem muito devem os nossos ineditosos doentes.***” Diz Chico Lima

em seu documentário “**60 anos em busca do sol**”

A 1º de setembro, chegou a Canafistula, a Irmã Maria Assunção, primeira Superiora da Instituição.”

3. Situação Atual:

Atualmente é denominado Centro de convivência Antônio Diogo e conta com uma estrutura administrativa assim composta:

Diretor Clínico: Luciano Xavier Ribeiro

Apoio técnico: Adília Maria Machad Feitosa

Apoio Administrativo: Rosa Maria da Silva de Moura.

INFORMAÇÕES DOCUMENTAÇÃO & MEMÓRIA

4 – Tipo de documentação:

(X) textual (X) Iconográfica (X) bibliográfica () oral

(X) outra: especificar: __Equipamentos, instrumental cirúrgico, louças, imagens religiosas,

5 – Quantidade aproximada de documentação: (unidades; caixas de arquivo, volumes: *especificar ao máximo*)

1. Textual: _____ Não quantificamos

2. Iconográfica: _____

3. Bibliográfica: _____

4. Oral: _____

5. Outra: _____

() Quantidade desconhecida

6 – Há algum tipo de trabalho de preservação?

(X) sim

() não

7 – Em caso positivo: Que tipo de ação de preservação?

- Museu
- Memorial
- Centro de Documentação
- Biblioteca
- Outra: especificar:
 - Encontra-se o material em bom estado de conservação e está guardado em arquivos de aço e armários de madeira, exceto fotos de personalidades importantes, que encontram-se emolduradas e adornam as paredes da sala do diretor.
 - Os equipamentos encontram-se em uma sala e há intenção da direção de criar um museu.
 - Há uma biblioteca em fase de organização.

8 – Sobre o local de guarda da documentação:

8.1 Localiza-se na Instituição

sim não

8.2. Apresenta-se satisfatório:

sim

não

9 – O local possui mobiliário: (estantes, mesa de trabalho, etc.)

Sim, todavia as mesas são escrivaninhas para uso do pessoal lotado na Colônia – mesa do Diretor e outra

10 – Síntese do trabalho desenvolvido:

Visitamos a Instituição, nos reunimos com o pessoal do local , da Secretaria de Saúde do município de Redenção e falamos sobre o Projeto, o que despertou muito interesse. Posteriormente fomos à Secretaria de Saúde do Estado – A Colônia é estadualizada- e solicitamos autorização oficial para realizar o trabalho, o que foi autorizado.

O material, fonte do nosso trabalho, nos foi apresentado pela Ir. Célia, que trabalha no local e executa um trabalho de preservação deste documentos, muito embora empiricamente – suponho pois não domino o método adequado de arquivar – estão guardados em lotes, identificados. Alguns papeis são envelhecidos pelo tempo e estão consertados com durex.

11 – Estágio atual do desenvolvimento do trabalho

Não voltamos ao trabalho, até pelo desconhecimento em manusear ou organizar o material. Aguardamos treinamento específico.

12 – Recursos humanos envolvidos

Há interesse, inclusive de universitários, mas ainda não foi levantado.

13 – Recursos financeiros:

Apenas o recurso do projeto Acervo. A secretaria de Saúde, pode contribuir com o transporte.

14 – A comunidade da Colônia conhece o trabalho que vem sendo realizado:

sim- divulgamos no último encontro de moradores, realizado este mês e houve interesse.

(

14.1. A comunidade está envolvida no trabalho:

sim

não

De que forma: Pretendemos envolvê-la com trabalho e com oferta de documentos pessoais.

15. Existe um trabalho de recuperação da memória dos moradores da Colônia através de História Oral?

sim

não

16. Existe algum trabalho sobre a história da Instituição? (acadêmico, institucional, etc)

sim

não

16.1. Seria possível indicar a referência:

“**60 anos em busca do sol**”- Chico Lima- jornalista - Filho de paciente e criado no educandário Eunice Wever.

17. Informações Adicionais:

Documentos encontrados:

Plantas diversas

- Geral – áreas interna e externa
- Planta da área interna
- Do Refeitório
- Consultórios
- Pavilhões
- Cine teatro
- Casas

- Caixa d'água
- Marco comemorativo do 25º aniversário
- Mapa do movimento mensal- 1928 a 1960

Obs- Este material está guardado em rolo, por unidade, identificado e envolvido com papel comum.

Documentos referentes a internos:

- Livro de matrícula- 09/08/1928 a 11/08/1983
- Índice de registro de matrícula- ordem alfabética
- Registro das altas
- Registro de óbitos- 1928 a 1976
- Registro de casamentos- 1929 a 1969
- Termo de visitas
- Guias de internamento
- Documentos diversos dos internados.

Diversos:

- Registro de atendimento referente ao Funrural
- Livro de ponto dos funcionários a partir de 1963
- Diário oficial a partir de 1959
- Registro de atendimento no laboratório
- Correspondência expedida pela chefia a partir de 1942.

Acervo bibliográfico:

- A OMS e a Hanseníase.
- Alguns aspectos epidemiológicos da Lepra no Brasil.
- Asilo- Colônia Pirapitingui- 1942
- Boletim da Ass. Brasileira de Leprologia- 1964
- Boletim da Colônia Antônio Justa- 1953
- Boletim da Divisão Nacional da Lepra 1970 a 1973
- Conferência nacional para Avaliação da hanseníase- 1976
- Estatística de Assistência a Enfermos- 1933
- Memórias do Instituto Oswaldo Cruz- nº 240 e 241
- Nova Terapêutica e Profilaxia da Reação Leprótica- 1956
- Revista Brasileira de Leprologia- 1948- 56 e 57.
- Revista de Combate à Lepra- 1970
- A colônia Antônio Diogo – José Martins Teixeira.
- A Lepra no Ceará- Dr. Antônio Justa
- Estatuto da Caixa Beneficente
- Frei Agostinho
- História da Colônia Antônio iogo- 1973
- História da Lepra no Brasil- Volumes I e II
- Reportagens Diversas.

Revistas

- Atualidades médicas- 1952/55/56
- El Hospital 1953/54/64/65/66
- Revista Paulista de Hospitais- 53/67/70/71/72/73/74
- Boletim do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores- IPASE- 1957 a 1969
- Gazeta Sanitária- 1964 a 1971
- O Médico Modern 1967 e 1969
- Medicina Hospitalar- 1968
- Coleção atendimento de Enfermeiros vol 1/5/6
- Ass. Médica Brasileira- 69/70/72

Equipamentos históricos

- Vidraria
- Balanças
- Microscópio
- Lâmpada auxiliar do microscópio.
- Oftalmologia - Caixa de lentes
- Material e instrumentos cirúrgicos
- Candelabros
- Material odontológico- alguns
- Maquinaria do relógio mecânico- coluna da hora.
- Berço.
- Ebulidores
- Bisturi elétrico
- Genuflexório antigo.
- Móveis originais
- Louça – porcelana- prata- cerâmica
- Albúms de fotos dos pacientes.

Capela:

- Quadro de um pintor francês – S.B.Galisse- O crucificado, São Francisco e os leprosos.
- Via Sacra original, retocada por Guilherme.
- Estátua de Cristo – Jesus Perdão + 3 metros, que fica na parte da Igreja antes reservada aos pacientes.
- Lavabo de prata de água benta.
- Mobiliário preservado.
- Imagens de Santos
- Jarros diversos- prata e cerâmica

Moradores

- Há ainda 90 moradores que são ex portadores de hanseníase e conhecem e guardam histórias e falam da dívida social.
- Dois vídeos feitos recentemente com moradores. Um dos quais premiado

no último Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em Brasília.

- Preservação das construções da área interna dos moradores, pavilhões, convento, igreja, cassino...
- Dia 30 de janeiro, restaurado e inaugurada a coluna da hora.

Responsável pelas informações prestadas:
Célia Rolim de Castro